

Nome: Pedro Paulo de Lima Teixeira

Nome da Orientadora: Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi

Tema: O ecossistema do capital empreendedor

Título: O lado invisível – Casos de sucesso de empreendedores no setor de tecnologia no Brasil

Palavras –Chave: Venture Capital, Empreendedorismo, Private Equity, Mercado Emergente, Brasil, Setor de tecnologia, Startup de tecnologia

Descrição do problema:

O mercado de Venture Capital no Brasil existe desde 1982. No entanto, ele tomou maior relevância entre 2006 – 2010, com o desenvolvimento do ecossistema de capital empreendedor por meio de aceleradoras, fundos de investimento e anjos - nacionais e internacionais - seguindo o modelo implementado no Vale do Silício (EUA).

Com base na pesquisa desenvolvida pela Professora Andrea Minardi em parceria com a Spectra - “Private Equity and Venture Capital Investments in Brazilian Companies in the Last 30 years”- os investimentos realizados em Venture Capital no Brasil retornaram, em média, 1,5 vezes o capital investido. Além disso, os investimentos em VC tiveram um retorno de 11%, enquanto os investimentos em Bolsa de Valores e CDI retornaram 14,8% e 16%, respectivamente. Ademais, os investimentos em Private Equity, tiveram um retorno médio de 3,4 vezes o capital investido. Observou-se que os investidores de VC não perderam dinheiro, porém não foram compensados pelo risco, como em PE.

Assim, embora ainda existam gaps nesse ecossistema, tem havido um desenvolvimento de tal mercado no Brasil e espera-se retornos superiores, advindos de mais casos de sucesso. Existem casos de empreendedores que obtiveram boa saída, contudo, não aparecem na base de dados da pesquisa de referência desse projeto. São empreendedores financiados por meio de capital próprio, fundos de VC, anjos; e que não tem por cultura divulgar o sucesso. São os casos invisíveis, o lado oculto, e que podem conter informações relevantes para compreender se os retornos no Brasil podem ser mais altos do que os mapeados pela pesquisa (mesmo com um ecossistema cheio de falhas) e qual processo que explica esse sucesso.

Objetivo da pesquisa:

O objetivo desta pesquisa é medir o desempenho de empresas nascentes de tecnologia que tiveram sucesso e entender o processo que o explica. Tem-se por objetivo secundário procurar entender se, caso o empreendedor tivesse acesso a mais uma rodada de investimento, ele teria esperado para sair, indicando que seu ganho poderia ser maior num ecossistema mais desenvolvido. Esse é o lado invisível não mapeado, e vários empreendedores estão dispostos a contribuir com informações desde que permaneçam anônimos, e seus dados passem a fazer parte de uma descritiva da indústria e análise do processo.

A pesquisa foca exclusivamente em empresas nascentes de tecnologia, que não são intensivas em capital e tem escalabilidade. Consiste no alvo de investimento de vários fundos de VC que passaram a atuar mais recentemente no Brasil. A amostra contempla uma população sobrevivente, que não consta da base de dados Spectra Insuper

Metodologia

Por meio da parceria com a Redpoint e-ventures e a Endeavor, teremos acesso a esses casos não públicos, invisíveis.

A pesquisa será em focada em uma análise quantitativa-descritiva dos dados coletados

Pesquisa Quantitativa:

- Terá por objetivo estimar o desempenho, o prazo de saída dos investimentos realizados a partir de 1994, a origem do capital, se a saída foi venda ou fusão, e outros fatores relevantes, como a experiência do empreendedor, importância de mentoria e acesso à rede de contato. O objetivo dessa análise é realizar uma análise descritiva desse segmento, com a indicação de alguns fatores que podem explicar sucesso.

Resultados Esperados:

A pesquisa base, indica que o mercado de Venture Capital terá aumento em sua rentabilidade e taxas de retorno. Esperamos confirmar essa hipótese e detalhá-la por segmento, indicando o setor de tecnologia no Brasil, uma vez que startups desse setor têm sido o maior alvo dos fundos de VC atualmente.

Observações finais:

Importante ressaltar que muitos desses empreendedores não querem ser reconhecidos, assim, será esclarecido de que suas identidades não serão reveladas. Se necessário, um termo de confidencialidade será assinado.

Referências Bibliográficas:

Minardi, A.M.A.F. (2015) "Private Equity and Venture Capital Investments in Brazilian Companies in the Last 30 years".

Minardi A.M.A.F, Kanitz, R.V e Bassani R.H. (2014) "Private Equity and Venture Capital Industry Performance in Brazil: 1990-2013". The Journal of Private Equity

Samila, S. and Sorenson, O. "Venture Capital, Entrepreneurship and Economic Growth" Available at <http://ssrn.com/abstract=1183576>

Lerner, J.; Leamon A. and Hardyman, F. (2012) "Venture Capital, Private Equity and the Financing of Entrepreneurship" John Wiley & Sons, Inc. Hoboken, NJ, USA.

Mentrick, A. (2007) "Venture Capital and the finance of Innovation" John Wiley & Sons, Hoboken, NJ, USA.

Agenda de entrega:

| Cronograma | jul/15 | ago/15 | set/15 | out/15 | nov/15 | dez/15 | jan/16 | fev/16 | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 |
|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1a fase | | | | | | | | | | | | | |
| 2a Fase | | | | | | | | | | | | | |
| 3a fase | | | | | | | | | | | | | |
| 4a fase | | | | | | | | | | | | | |

| Explicação das fases | |
|----------------------|---|
| 1a fase: | Identificação de pessoas chave da indústria de fundos de investimento que estejam dispostas a partilhar com a equipe de pesquisa o seu conhecimento sobre as saídas verificadas, e dimensionamento do número de entrevistas e de número de empresas na amostra descritiva - Iniciar a computação dos dados obtidos dessas pessoas |
| 2a fase: | Contato via telefone/pessoal com pessoas identificadas na fase anterior, procurando completar ao máximo o questionário quantitativo e algumas questões qualitativas, e identificar se ainda há empresas que podem ser contactadas, aumentando o número de entrevistas e observações da pesquisa quantitativa |
| 3a fase: | Identificação, após contato inicial com pessoas chave e empresários feito nas fases anteriores, de 5-8 casos considerados mais interessantes e acessíveis, e conduzir um estudo mais aprofundado, com entrevistas pessoais e análise de dados secundários (e.g. notícias de imprensa, sites institucionais, etc.).. |
| 4a fase | Elaboração, Revisão e Término do artigo científico |